

## Tecnologia em Design de Interiores

---

### **PSICOLOGIA DAS CORES<sup>1</sup>**

Luana Borges Pires Dutra<sup>2</sup>  
Professor orientador - Thiago Berzoini<sup>3</sup>  
Centro Universitário Uniacademia

#### **Resumo**

A presente pesquisa tem como propósito demonstrar a psicologia das cores e suas influências no interior, em específico a uma clínica de reabilitação, logo podemos analisar as cores no ambiente como meio de reabilitação visto que as cores podem influenciar no processo de recuperação dos pacientes e transmitir sensações positivas e bem-estar.

**Palavras-chave:** Psicologia; influências no espaço; cores; estímulo; percepção.

#### **Abstract**

The present research aims to demonstrate the psychology of colors and their influences in the interior, specifically in a rehabilitation clinic, so we can analyze the colors in the environment as a means of rehabilitation since colors can influence the recovery process of patients and transmit positive feelings and well-being.

**Keywords:** Psychology; influences; Colors; stimulus; perception.

#### **Introdução**

As cores sempre estiveram presente na vida dos seres humanos carregando junto a si significados e provocando alguns efeitos, sejam eles positivos ou negativos. Ao longo da história das Artes percebe-se o emprego da cor desde as pinturas rupestres até as gradativas escolhas com potentes significados, no Egito, por exemplo (GOMBRICH, 2013).

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado na disciplina Trabalho final de graduação I, como parte do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado no semestre 02/ de 2022.

<sup>2</sup> Graduanda pelo curso tecnólogo em Design de interiores pelo Centro Universitário Academia.

<sup>3</sup> Doutorando pela Universidade Federal de Juiz de Fora, docente no Centro Universitário Academia de Juiz de Fora. E-mail: thiagoberzoini@uniacademia.edu.br

## Tecnologia em Design de Interiores

---

Pode-se dizer que a cores e os sentimentos se combinam, mas não por acaso, visto que o estilo pessoal é retrato de vivências do indivíduo desde sua infância até a fase adulta. Segundo a autora Eva Heller, “Um terço da criatividade consiste de talento, um terço de influências ambientais que estimulam dons especiais e um terço de conhecimentos aprendidos a respeito do setor criativo em que se trabalha” (HELLER,2000,p. 22).

A maneira como se apresenta a ambiência hospitalar é importante para a recuperação do paciente uma vez que o lugar e suas cores, afetam a composição harmônica e energética. De acordo com relato publicado pela (PNH) Política Nacional de Humanização (2010).

Quando uma das paredes de uma enfermaria pediátrica foi pintada de amarelo ‘ouro’ e as demais de harmonizadas com cores quentes e frias, quebrando o ambiente monocromático e sem expressão, percebeu-se que as crianças responderam positivamente sendo estimuladas pelas cores - o local acabou por se constituir num ponto de atração dentro da enfermaria. (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010, p. 08).

O relato corrobora o que Heller apresenta em seu livro “A psicologia das cores – como as cores afetam a razão e a emoção” (HELLER,2000,p.22), conforme o trecho a seguir:

“Um acorde cromático é composto por cada uma das cores que esteja mais frequentemente associada a um determinado efeito. Os resultados da pesquisa demonstram: as mesmas cores estão sempre associadas a sentimentos e efeitos similares. As mesmas cores que se associam à atividade e à energia estão ligadas também ao barulhento e ao animado.” (HELLER, EVA, 2000, p. 22).

### **Psicologia das cores**

Para elaboração do livro que é usado como uma das referências bibliográficas desta pesquisa, o livro “A psicologia das cores – como as cores afetam a razão e a emoção” (2000) de Eva Heller, foi feita uma pesquisa com 2 mil homens

## Tecnologia em Design de Interiores

---

e mulheres com idades de 14 e os 97 anos na Alemanha. Todos os entrevistados conseguiram associar as cores com sentimentos e qualidades.

Logo nota-se que o ser humano conhece mais sobre sentimentos do que sobre cor, assim não sabendo os efeitos que elas podem provocar, uma vez que a cor amarela é utilizada em um ambiente, ela pode causar alegria ou até mesmo irritação, assim como um vermelho pode gerar calor .

Portanto, cada cores atua de um modo diferente dependendo do seu contexto de aplicação. As cores não atuam sozinha, estão sempre em torno de outras cores. A cada efeito ocorrido intervém outras cores tornando um acorde cromático.

Não existe cor destituída de significado. A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados em que a percebemos. A cor num traje será avaliada de modo diferente do que a cor num ambiente, num alimento, ou na arte. (HELLER, 2000, p. 23).

Conforme a autora Eva (2000) “as cores são mais que um efeito ótico ou instrumento técnico. Os teóricos das cores diferenciam as cores primárias (vermelho, amarelo, azul) das cores secundárias (verde, laranja, violeta) e das cores mistas, subordinadas (como rosa, cinza, marrom).” Já as cores preta e branca não a totalidade que comprove que elas sejam cores verdadeiras.

Do vermelho obtém-se o rosa – mas a impressão que ele causa é totalmente diferente. O cinza é composto de branco e de preto, mas seu efeito não corresponde nem ao do branco nem ao do preto. O laranja tem parentesco com o marrom, mas seus efeitos são, no entanto, opostos. (HELLER, 2000, p. 24).

**COR**

## Tecnologia em Design de Interiores

---

A cor nada mais é do que a presença de luz em um determinado local ou objeto, mas só havendo percepção junto ao olho aparelho receptor agindo como leitor do fluxo luminoso.

A cor não tem existência material: é apenas sensação produzida por certas organizações nervosas sob a ação da luz-mais precisamente, é a sensação provocada pela luz sobre o órgão da visão. Seu aparecimento está condicionado, portanto, à existência de dois elementos: a luz ( objeto físico, agindo como estímulo) e o olho (aparelho receptor, funcionando como decifrador do fluxo luminoso, decompondo-o ou altamente através da função seletora da retina). (PEDROSA, 2010, p.20).

### **Justificativa**

Acima de tudo conforme os conteúdos abordados nota se que as cores tem uma papel muito relevante no comportamento humano, por exemplo, um local de trabalho que é composto apenas por tons frios, com o passar do tempo esse trabalhador pode vir a ter depressão e falta de estímulo, em contrapartida outro indivíduo que é vinculado numa empresa com pontos de cores, cores vibrantes, terá mais ânimo e disposição. De acordo com Filho (2004).“Assim como pela falta de ar, nosso corpo morre, pela falta de cor, nosso ser adocece.”

Portanto a clínica de reabilitação é um local onde deve-se trabalhar o uso das cores, pois ali estão concentradas pessoas com a saúde comprometida e profissionais que podem vir a ser comprometidos. De acordo com o artigo da (PNH) a cor estimula nosso sentido, logo ajudando no desempenho da recuperação sendo um recurso eficaz para o avanço.

- Conforto, aconchego no ambiente, melhorar o quadro dos pacientes.
- A pesquisa contribui para repensar a forma que os ambientes de recuperação estão sendo construídos, visando ampliar os meios de estudos de reabilitação do paciente, demonstrando fatos relevantes.

## Tecnologia em Design de Interiores

---

### **Objetivos**

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos-promulgada em 1948 pela ONU (Organização das Nações Unidas), é direito de todos cidadãos, sem qualquer distinção ao bem estar. Entretanto, o cenário dos centros de reabilitação impede que isso aconteça na prática, seja por falta do uso de cor ou mal uso delas. Nessa forma evidencia-se a necessidade de medidas a serem tomadas pelo governo e proprietários de clínicas privadas.

Portanto o artigo é descrito com propósito de analisar as consequências causadas pelas cores nos seres humanos por meio do espaço construído e sua influência no estado físico de um indivíduo. Haja visto que a cor gera resultado.

“Estar cientificamente comprovado que o vermelho age até quando não se pode vê-lo; de tal forma que até cegos, ao entrar em ambientes cujas paredes estão pintadas dessa cor, têm a sensação de estar num ambiente mais quente, em comparação àqueles pintados de branco ou de azul. Infelizmente, nunca se leu de que maneira isso foi comprovado – esse é o fator que mais interessa aos cientistas. Esses cegos são cegos de nascença, ou conheciam as cores? Por quanto tempo tiveram que permanecer no ambiente até detectarem a sensação de estar mais quente? Trata-se de uma impressão espontânea? Acontece logo, ou precisa de um tempo? E principalmente: os cegos sabiam de que cor os ambientes estavam pintados?” (HELLER, 2000, p. 132).

### **Os objetivos específicos**

- Descrever sobre o tema por meio de pesquisas bibliográficas
- Delinear Respalda sobre as cores,
- Propor melhorias em projetos de interiores

### **Metodologia**

Para compreender a psicologia das cores e seus efeitos no ser humano aplicada no ambiente de reabilitação a saúde mental , o presente trabalho Dispõem

## Tecnologia em Design de Interiores

---

de métodos como pesquisa bibliográfica utilizando livros, como o já citado “A psicologia das cores – como as cores afetam a razão e a emoção” (2000) de Eva Heller” e artigos acadêmicos publicados que contribuem para o estado dos centros terapêuticos, como por exemplo A Cor no Ambiente Hospitalar, do Autor Luiz Cláudio Rezende Cunha (2004.), Ambiência, Brasil. Ministério da Saúde (2010), As cores no ambiente de terapia intensiva, Nélío Barbosa Boccanera<sup>1</sup>, Suvia Fernandes Borges Boccanera<sup>2</sup>, Maria Alves Barbosa<sup>3</sup> (2006). Também tratará de um estudo de caso através de análise de imagens da ambiência hospitalar da clínica Vila Verde Saúde Mental.

### **Desenvolvimento**

A clínica de reabilitação é um local que acolhe e ajuda a desenvolver tratamentos para o indivíduo que sofre com doenças crônicas sérias, desde dependências químicas como drogas, alcoolismo e entre outras doenças mentais.

A estrutura arquitetônica do instituto de reabilitação é constituído por recepção, sala de atendimento, refeitório e assim por diante para o estudo do artigo foram selecionadas três imagens internas de algumas das unidades de saúde mental da clínica Vila Verde.

A partir das fotos preferidas de cada espaço, sucederá uma análise do uso das cores empregadas, assim como causas e influências que a falta das cores pode trazer para o ambiente e para o indivíduo em período de recuperação. “As cores exercem grande influência no ambiente, modificando-o, animando-o ou transformando-o, e assim, podem alterar a comunicação, as atitudes e a aparência das pessoas presentes, pois todos nós temos reações às cores.”(BARBOSA BOCCANERA, Nélío; FERNANDES, BORGES BOCCANERA, Suvia; ALVES, Maria, 2006, .p2).

De acordo com a imagem abaixo pode-se notar que o ambiente é composto por tons neutros como marrom, branco e bege, o “marrom” segundo Heller (2000) “Na decoração de moradias, o marrom é avaliado positivamente. A sua naturalidade,

## Tecnologia em Design de Interiores

a sua falta de artificialidade faz do marrom a cor do aconchegante. Semelhante a ele é também o acorde → do sentimento de estar em segurança.” Porém utilizado com cores vibrantes e harmonia transmitem sensações de alegria e bem estar. “O marrom atua de modo especialmente agradável quando combinado com cores alegres, como o laranja e o amarelo.”(HELLER, 2000,p.475).

Se considerarmos que as pessoas passam grande parte de suas vidas no ambiente de trabalho, os serviços de saúde também deveriam se preocupar com as questões relativas às cores e a estética deste local. Além disso, um ambiente agradável pode amenizar sensações de dor, sofrimento, tristeza e preocupação, as quais acompanham a maioria dos clientes que necessitam permanecer internados nas unidades de assistência à saúde.(BARBOSA BOCCANERA, Nélio; FERNANDES, BORGES BOCCANERA, Sulvia; ALVES, Maria, 2006, p.6)

### **IMAGEM 01 - Unidade Colucci - Juiz de Fora (MG)**



**Fonte:** imagem disponível em

<https://vilaverdejf.com.br/#estrutura> acesso em: 14 de maio 2022

## Tecnologia em Design de Interiores

---

Na imagem 2 abaixo pode ser observar a predominância da cor branca ,segundo Modesto Farina (2006) “O branco é a cor do vazio interior, da carência afetiva e da solidão, haja vista que a exposição prolongada de sujeitos em ambientes totalmente brancos tende a acentuar neles caracteres esquizóides.” Além disso, o tom preto remete o mal a destruição, morte, mágoa, negação e melancolia, parafraseando Modesto Farina (2006) “A cor preta é a ausência de luz e corresponde à buscar as sombras e escuridão. É a cor da vida interior sombria e depressiva.” O predomínio do branco e dos pontos pretos sem que haja uma quantidade significativa de elementos com cor no espaço pode vir a ocasionar no paciente um retardo em sua recuperação. Conforme a Organização Mundial da Saúde para as instituições hospitalares, as paredes dos ambulatórios e os quartos dos internos não devem ser totalmente brancos.

Um aposento branco é acolhedor graças aos toques coloridos de nossos pequenos objetos pessoais. Um ambiente absolutamente branco, tão a gosto dos decoradores, logo será decorado – O“arruinado”, na opinião dos designers – com a maior quantidade possível de objetos e adesivos coloridos – iniciativa de quem terá que trabalhar nele, para desse modo quebrar a esterilidade do branco.(HELLER,2000,p.305).

**IMAGEM 02- Unidade Campos dos Goytacazes (RJ)**

## Tecnologia em Design de Interiores

---



**Fonte:** imagem disponível em

<https://vilaverdejf.com.br/#estrutura> acesso em: 14 de maio 2022

A imagem 3 abaixo mostra um refeitório onde pode-se constatar a predominância do branco, o local tem uma boa iluminação natural e os mobiliários são compostos por tons preto e marrom. No entanto, o refeitório não traz uma sensação de prazer visualmente, haja visto que ao visualizar algum alimento, o indivíduo é capaz de sentir sensação de fome ou desejo, a falta da cor influencia não só no espaço, mas também no organismo da pessoa antes da refeição. “E uma sala de jantar pintada com cores alegres, estimula o apetite.”(FARINA; PEREZ; BASTOS 2006, p.18).

Os efeitos psicológicos causados pela cor são, em parte, associações inconscientes com experiências já vividas ou vistas. O tédio, causado por um ambiente monótono, é uma reação do organismo a uma

## Tecnologia em Design de Interiores

situação pobre em estímulos ou com pequenas variações. Os mais importantes sintomas do tédio são os sinais de fadiga, sonolência, falta de disposição e diminuição da atenção. Cientes disso, ao escolher-se cores para os ambientes, deve-se observar cada lugar específico, pois as cores sofrem influências da posição solar – se no hemisfério norte ou sul, se as janelas estão voltadas para o norte, o sul, o leste ou o oeste, se existem janelas ou há iluminação artificial. (Cláudio Rezende Cunha, 2004, p. 3,4).

### **IMAGEM 03 - Unidade Internação – Juiz de Fora (MG)**



**Fonte:** imagem disponível em

<https://vilaverdejf.com.br/#estrutura> acesso em: 14 de maio 2022

### **Considerações Finais**

Portanto, como citado no resumo da pesquisa científica, o artigo descrito tem como finalidade informar sobre a psicologia das cores e demonstrar a importância das cores na arquitetura de interior de um centro de reabilitação como meio de influência na recuperação dos pacientes, agindo como um auxílio para a melhora do quadro do indivíduo. Logo foram introduzidos conteúdos teóricos a cerca de demonstrar que as cores são relevante para a humanidade, haja visto que sempre esteve presente na vida dos seres humanos como referido na introdução do artigo “Ao longo da história das Artes

## Tecnologia em Design de Interiores

---

percebe-se o emprego da cor desde as pinturas rupestres até as gradativas escolhas com potentes significados, no Egito, por exemplo” (GOMBRICH, 2013). Ademais, para a compreensão da psicologia das cores foi utilizado o livro da Eva Heller “A psicologia das cores” que retrata como as cores afetam a razão e a emoção das pessoas. Assim as cores estão sempre em torno de outras cores elas não agem sozinhas pois a cada efeito ocorrido intervém a outras cores gerando um acorde cromático.

Além disso, estabeleceu-se como objetivo global da pesquisa a compreensão da psicologia das cores e suas influências no design de interior em específico a uma clínica de reabilitação. Desse modo, a fim de que os objetivos fossem cumpridos foi especificado objetivos específicos como: 1 expor o tema por meio de pesquisa bibliográfica; 2 apoiar-se na psicologia das cores; 3 respaldar sobre a cor; 4 destaca-se a influência das cores; 5 finalizar demonstrando a hipótese inicial.

Entretanto, ao longo do artigo, ao examinar as referências bibliográficas evidencia-se que os autores defendem a relevância das cores na vida dos seres humanos. Por conseguinte é muito importante que os profissionais da área do design de interiores sejam capacitados para que resulte em resultados positivos do modo, de como os interiores são constituídos, visando não só a estética, mas também o bem estar do indivíduos que irá habitar no espaço.

Por consequência, conforme as evidências adquiridas através da pesquisa nota se que a cor pode influenciar nas pessoas e no espaço onde ela está sendo utilizada. Visto que a cor integra o todo, desde os mobiliários aos objetos e revestimentos utilizados. Entretanto, sempre carregam consigo alguma cor. Sobretudo a arquitetura de interior das clínicas de reabilitação necessitam ser bem estudadas ao serem criadas, além disso, se tratando de usuários com a saúde comprometida.

Desde a finalidade inicial a final desta pesquisa está confirmado que o estudo deste artigo corrobora para a melhoria dos espaços internos do âmbito da saúde e para servir de apoio para futuros estudos científicos acadêmicos.

## **Referências**

Tecnologia em Design de Interiores

---

HELLER, Eva. **Psicodinâmica das cores**: Como as cores afetam a emoção e a razão. 1.ed. Tradução: Maria Lúcia Lopes da Silva. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

FARINA, Modesto ;PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho **Psicodinâmica das cores em comunicação**: 5.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

ISRAEL, Pedrosa. **Da cor à cor inexistente**: 10.ed.1. Reimpr . Rio de Janeiro: Senac Nacional,256 p. II. Publicado em parceria com a editora Senac Rio, Senac São Paulo e Senac Distrito Federal, 2010.

BARBOSA BOCCANERA, Nélío; FERNANDES, BORGES BOCCANERA, Sulvia; ALVES, Maria. As cores no ambiente de terapia intensiva: percepções de pacientes e profissionais. **Rev Esc Enferm USP**, Goiânia, v. (x) n. (X), p. 1-7, set 2006.

CLÁUDIO REZENDE CUNHA, Luiz. A COR NO AMBIENTE HOSPITALAR, **ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DA ABDEH – IV SEMINÁRIO DE ENGENHARIA CLÍNICA**, p.1-5, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Ambiência**, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, 2. ed. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2010.

FILHO, ARMANDO. **Cromoterapia**. [S. l.], 1 jul. 2022. Disponível em: [https://www.acesa.com/viver/arquivo/ser\\_holistico/2004/07/01-cromo/](https://www.acesa.com/viver/arquivo/ser_holistico/2004/07/01-cromo/). Acesso em: 6 jul. 2022.

BRASIL. [Constituição (1948)]. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**: Centro de Informação das Nações Unidas, Portugal. [S. l.: s. n.], 1948. Disponível em:<https://www.ohchr.org/en/human-rights/universal-declaration/translations/portuguese?LangID=por>. Acesso em: 6 jul. 2022.

VILA Verde: Saúde Mental. Fotografia. Disponível em: <https://vilaverdejf.com.br/>. Acesso em: 14 jun. 2022.



## Tecnologia em Design de Interiores

---